



PROXIMA

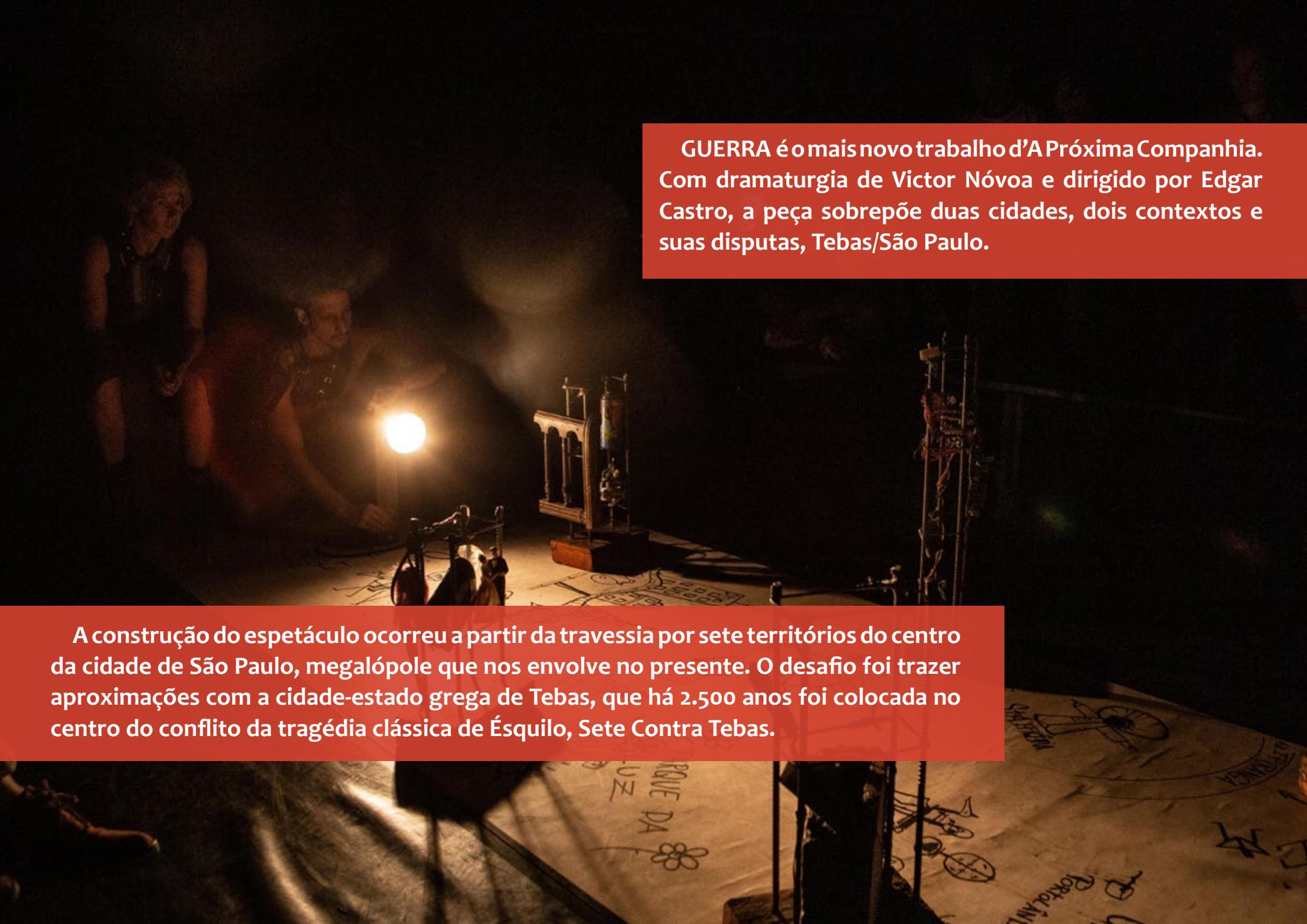
A PROXIMA  
COMPANHIA





*Mais do que um espetáculo teatral, GUERRA é uma reflexão profunda sobre os conflitos em torno de apropriação da cidade, a partir de 7 territórios localizados no centro e bairros centrais. A potência da leitura propiciada pela “A Próxima Companhia” está na sensibilidade do grupo em, a partir das imersões nestes locais, se conectar diretamente às lutas, contradições, exclusões, normalmente invisibilizadas nas narrativas sobre a cidade e sobretudo, aos sujeitos que a protagonizam. Guerra recolhe os objetos territorialmente situados para construir sua cenografia, mas também para evocar, nos corpos dos atores, estes sujeitos, presencificando suas lutas. E mostra a incrível resiliência, permanência e resistência, nas fissuras e margens da metrópole, dos “outros” : os que não se encaixam nos esterótipos securitários e identitários de um modelo de cidade e cidadão que, na realidade, não existe, mas se impõem permanentemente como demarcação do legal/illegal, do formal/informal, do permitido/proibido delimitando os territórios da repressão e estigmatização. Por esta razão GUERRA, por incrível que pareça, é otimista : os feios sujos malvados não apenas existem, mas na prática, determinam limites claros para o triunfo total e final deste projeto de homeogeneização e negação das multiplas possibilidades da vida.*

por Raquel Rolnik



**GUERRA** é o mais novo trabalho d'A Próxima Companhia. Com dramaturgia de Victor Nóvoa e dirigido por Edgar Castro, a peça sobrepõe duas cidades, dois contextos e suas disputas, Tebas/São Paulo.

A construção do espetáculo ocorreu a partir da travessia por sete territórios do centro da cidade de São Paulo, megalópole que nos envolve no presente. O desafio foi trazer aproximações com a cidade-estado grega de Tebas, que há 2.500 anos foi colocada no centro do conflito da tragédia clássica de Ésquilo, *Sete Contra Tebas*.





O espetáculo **GUERRA** se estrutura como uma narrativa poética, conduzida por sete atrizes e atores. Em cena as imagens, narrativas, notícias e disputas dos sete portais atravessados. Os conflitos se apresentam na perspectiva de se evidenciar aquilo que não está visível e constrói como contra-narrativa a possibilidade humana no espaço urbano.

O espaço cênico é uma rua-passarela onde o poder hegemônico desfila, mas sobretudo se compõe como lugar onde se expõe uma materialidade dos afetos, objetos-memória que sintetizam estes encontros e estes outros urbanos que escapam – resistem e sobrevivem – no cotidiano.

Quais disputas se apresentam nestas cidades?





Voltando do campo de batalha este coletivo traz à cena a fração da verdade que seus olhos puderam enxergar. Na formação deste coro contemporâneo nos questionamos sobre quais lutas nos unem e quem somos nessa guerra. Em meio ao caos da guerra, qual potência do humano conseguimos encontrar? Como nos relacionar e nos inspirar para conseguirmos existir nestas ruas-veias da cidade? Nossa caminhada se revela na afirmação e exercício de imaginar e criar um outro mundo possível.



## SINOPSE

A Próxima Companhia traz à cena, no espetáculo **GUERRA**, a cidade em disputa. Os conflitos de sete territórios percorridos pelo coletivo no centro de São Paulo se friccionam com a tragédia Sete Contra Tebas, de Ésquilo, em uma tradução contemporânea. A peça constrói, na presença e com a participação do público, um corpocidade, um corpo em luta, um coro em formação que atravessa o campo de batalha e traz ao público o que seus olhos puderam enxergar. **GUERRA** reúne os fragmentos, os escombros, espólios dos embates e principalmente as pessoas que formam e são esta cidade.



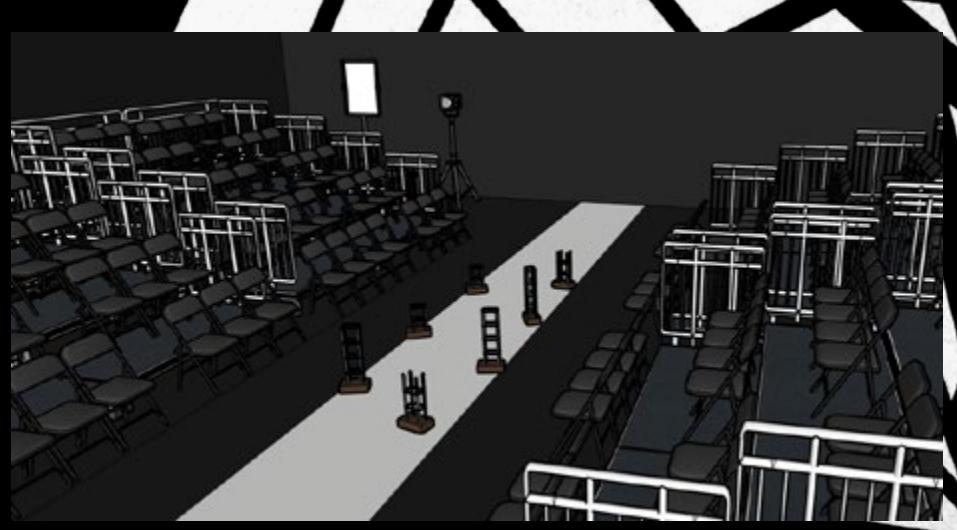
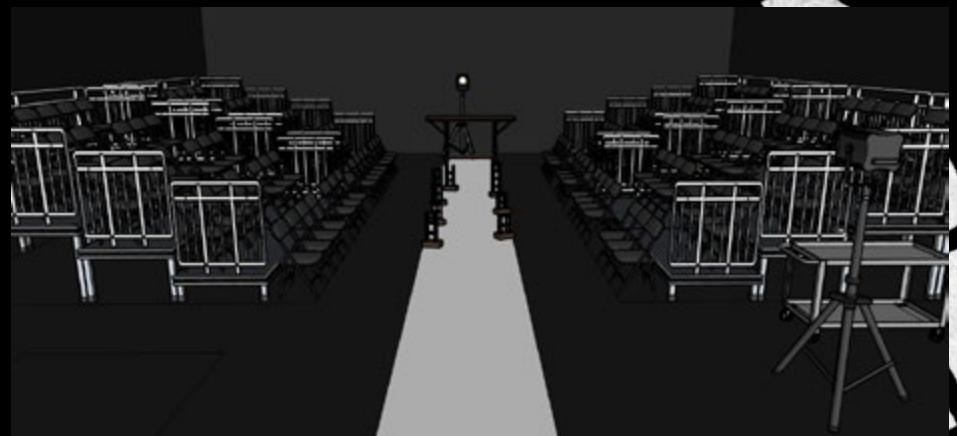


Assista ao Teaser do Espetáculo



GUERRA

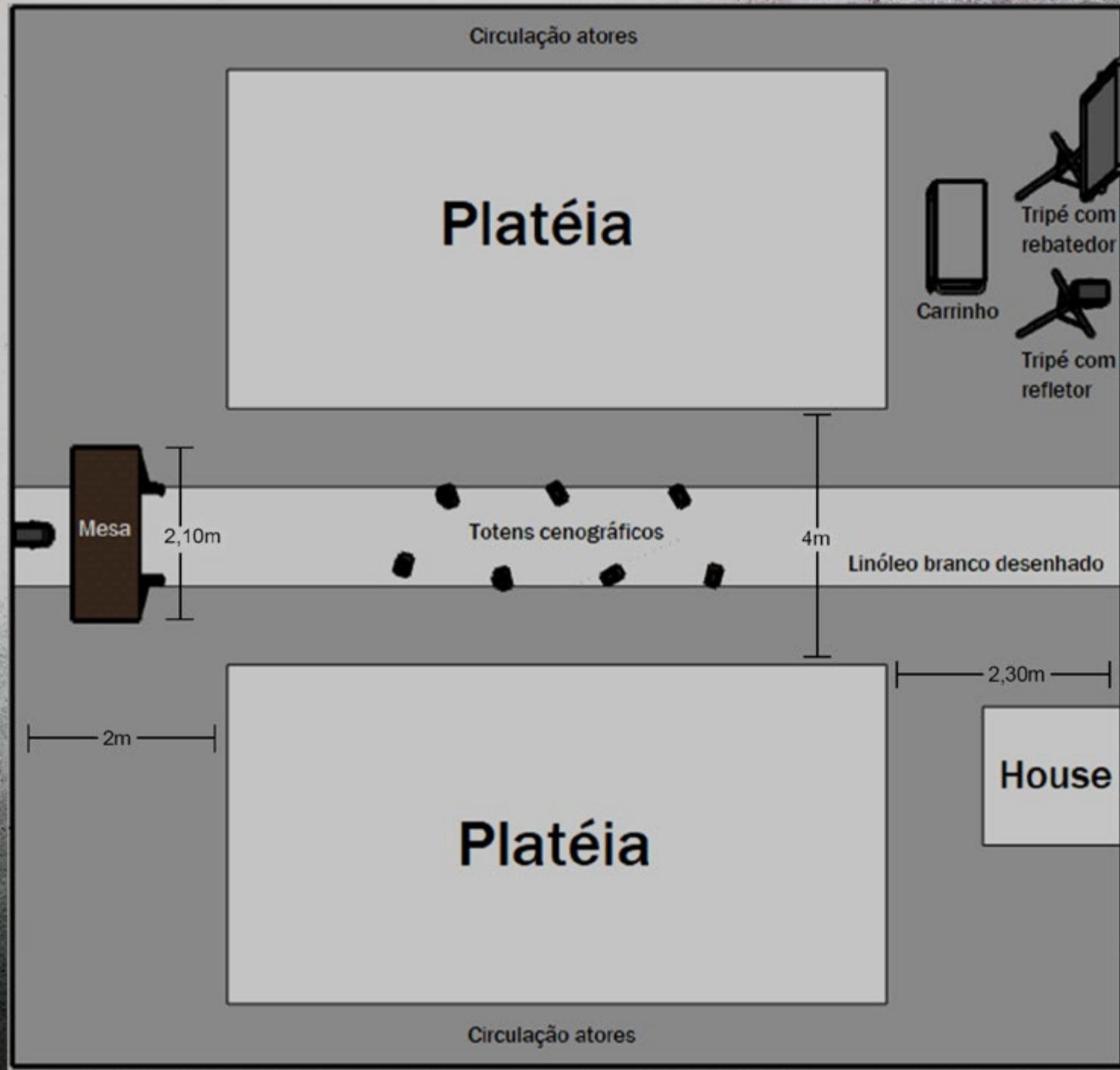
## SIMULAÇÕES DO ESPAÇO DA ENCENAÇÃO



# MAPA DE PALCO GUERRA

Medidas do espaço	Lotação Total*	
14m	13,5m	144
14m	11,5m	116
14m	9,5m	88
10m	13,5m	64
14m	7,5m	60
10m	11,5m	52
10m	9,5m	40
10m	7,5m	28

\*Em arquibancadas padrão Rosco  
Praticáveis 2mX1m



## FICHA TÉCNICA GUERRA

**Atuação:** Caio Franzolin, Caio Marinho, Gabriel Küster, Juliana Oliveira, Lígia Campos, Paula Praia e Rebeka Teixeira

**Direção:** Edgar Castro

**Dramaturgia:** Victor Nôvoa

**Direção Musical:** Laruama Alves

**Cenografia e Iluminação:** Julio Dojcsar

**Figurino:** Magê Blanques

**Produção:** Catarina Milani

**Assist. de Produção:** Lucas França

**Op. de Som e Luz:** Matheus Macedo

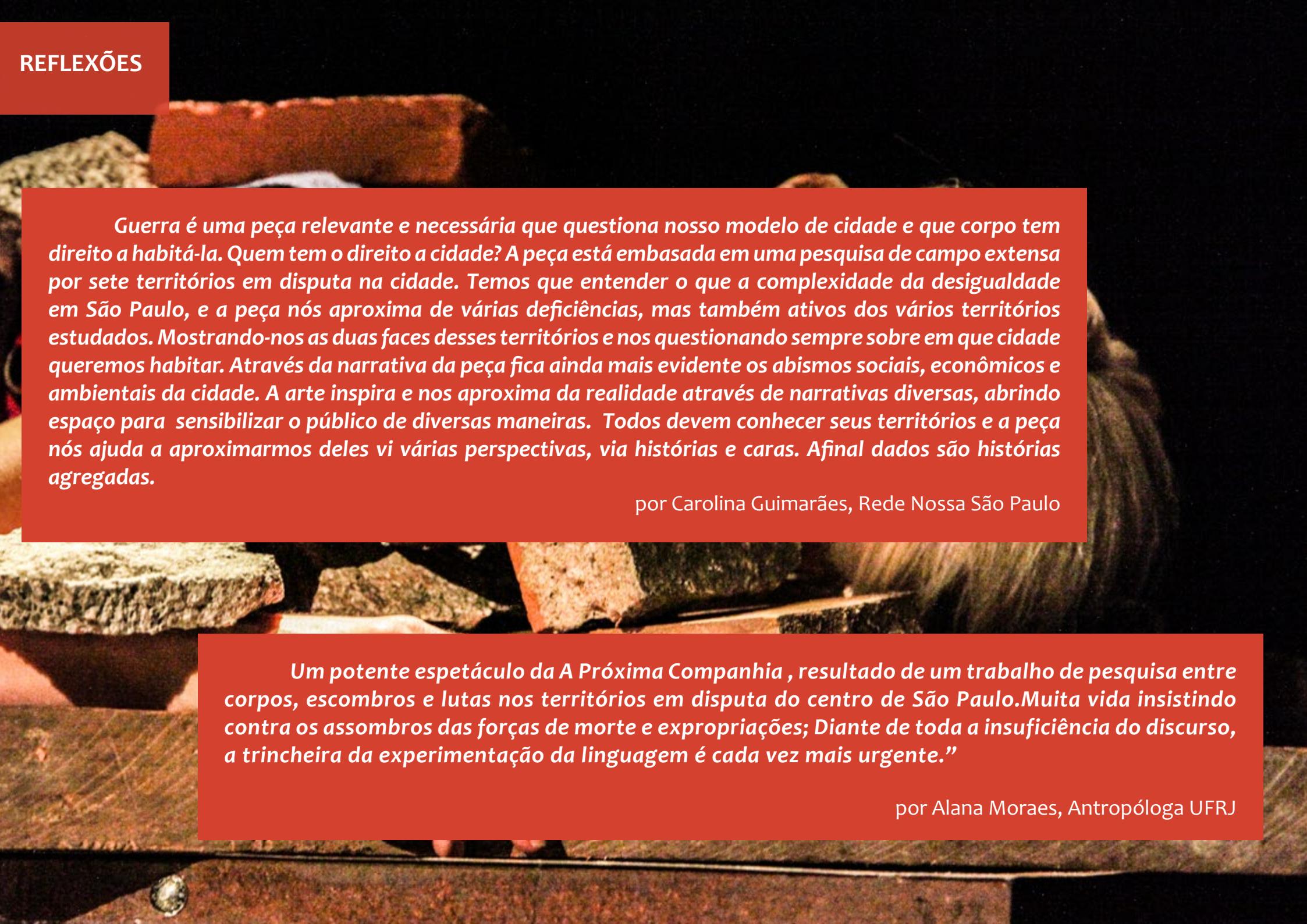
**Design Gráfico:** Rafael Victor

**Edição de Som:** Leandro Goulart

**Registro Fotográfico:** Jamil Kubruk  
e Michel Igielka

**A Próxima Companhia:** Caio Franzolin, Caio Marinho, Gabriel Küster, Juliana Oliveira e Paula Praia



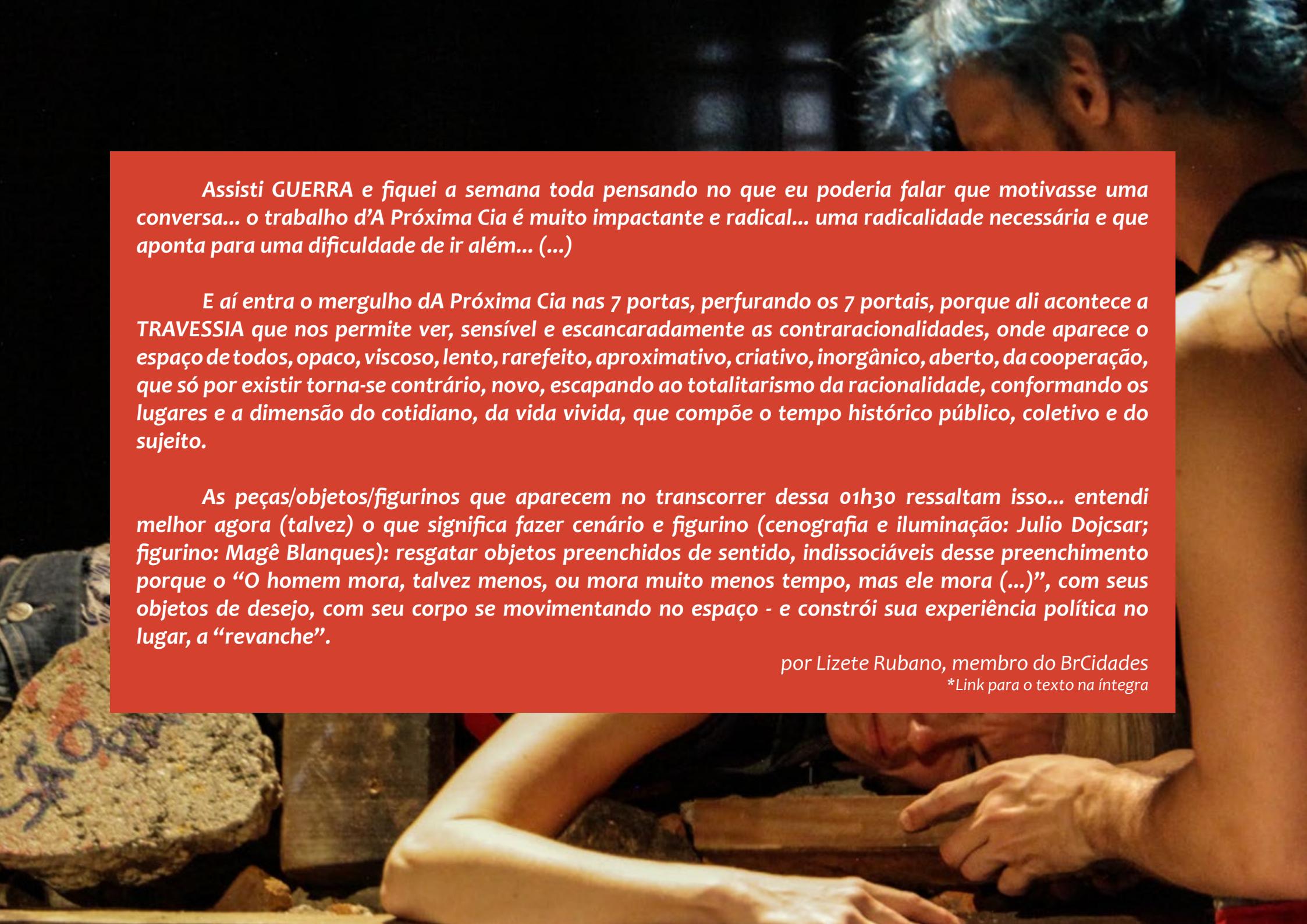


*Guerra é uma peça relevante e necessária que questiona nosso modelo de cidade e que corpo tem direito a habitá-la. Quem tem o direito a cidade? A peça está embasada em uma pesquisa de campo extensa por sete territórios em disputa na cidade. Temos que entender o que a complexidade da desigualdade em São Paulo, e a peça nós aproxima de várias deficiências, mas também ativos dos vários territórios estudados. Mostrando-nos as duas faces desses territórios e nos questionando sempre sobre em que cidade queremos habitar. Através da narrativa da peça fica ainda mais evidente os abismos sociais, econômicos e ambientais da cidade. A arte inspira e nos aproxima da realidade através de narrativas diversas, abrindo espaço para sensibilizar o público de diversas maneiras. Todos devem conhecer seus territórios e a peça nós ajuda a aproximarmos deles vi várias perspectivas, via histórias e caras. Afinal dados são histórias agregadas.*

por Carolina Guimarães, Rede Nossa São Paulo

*Um potente espetáculo da A Próxima Companhia , resultado de um trabalho de pesquisa entre corpos, escombros e lutas nos territórios em disputa do centro de São Paulo. Muita vida insistindo contra os assombros das forças de morte e expropriações; Diante de toda a insuficiência do discurso, a trincheira da experimentação da linguagem é cada vez mais urgente.”*

por Alana Moraes, Antropóloga UFRJ



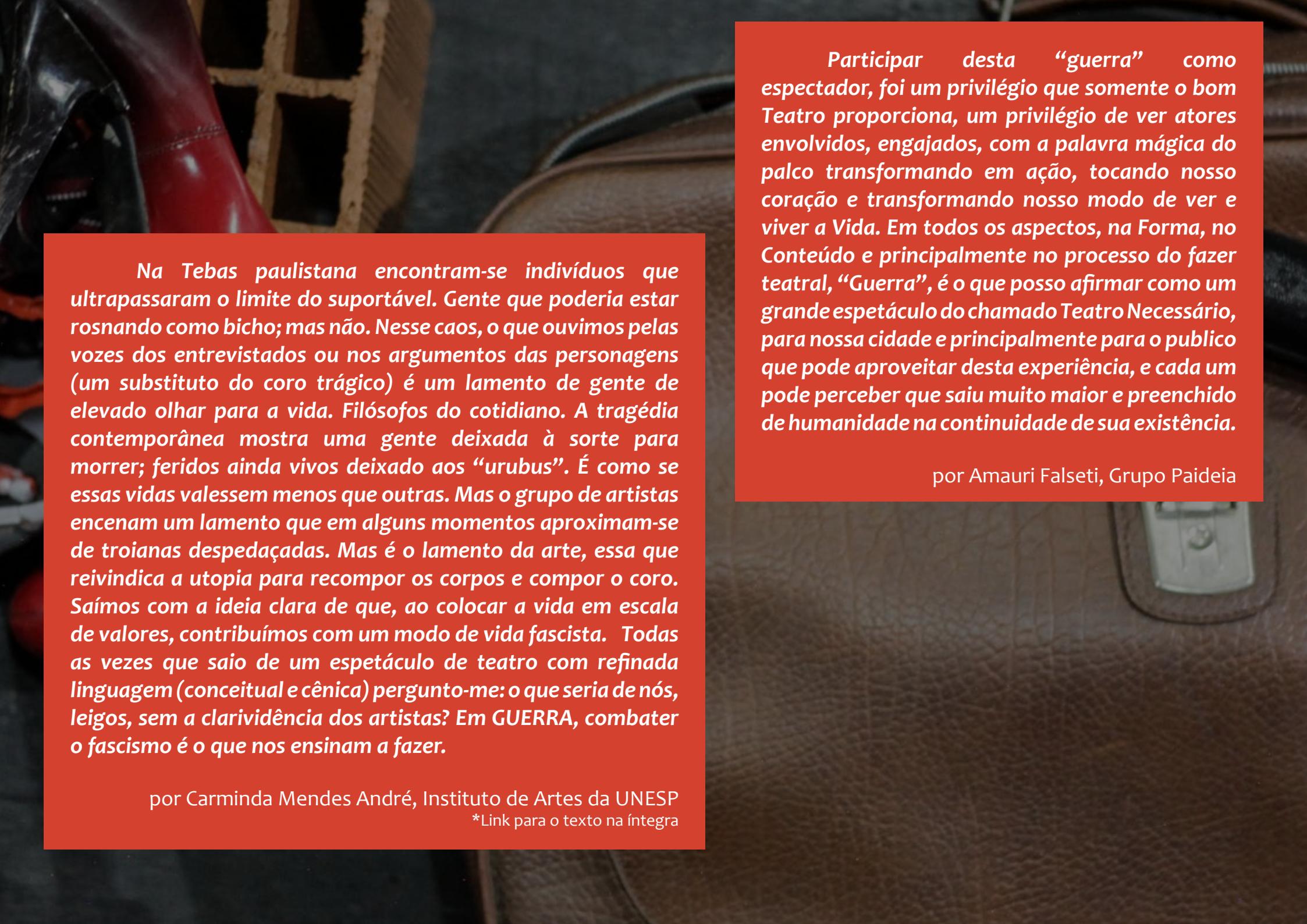
*Assisti GUERRA e fiquei a semana toda pensando no que eu poderia falar que motivasse uma conversa... o trabalho d'A Próxima Cia é muito impactante e radical... uma radicalidade necessária e que aponta para uma dificuldade de ir além... (...)*

*E aí entra o mergulho d'A Próxima Cia nas 7 portas, perfurando os 7 portais, porque ali acontece a TRAVESSIA que nos permite ver, sensível e escancaradamente as contraracionalidades, onde aparece o espaço de todos, opaco, viscoso, lento, rarefeito, aproximativo, criativo, inorgânico, aberto, da cooperação, que só por existir torna-se contrário, novo, escapando ao totalitarismo da racionalidade, conformando os lugares e a dimensão do cotidiano, da vida vivida, que compõe o tempo histórico público, coletivo e do sujeito.*

*As peças/objetos/figurinos que aparecem no transcorrer dessa 01h30 ressaltam isso... entendi melhor agora (talvez) o que significa fazer cenário e figurino (cenografia e iluminação: Julio Dojcsar; figurino: Magê Blanques): resgatar objetos preenchidos de sentido, indissociáveis desse preenchimento porque o “O homem mora, talvez menos, ou mora muito menos tempo, mas ele mora (...)", com seus objetos de desejo, com seu corpo se movimentando no espaço - e constrói sua experiência política no lugar, a “revanche”.*

*por Lizete Rubano, membro do BrCidades*

*\*Link para o texto na íntegra*



*Na Tebas paulistana encontram-se indivíduos que ultrapassaram o limite do suportável. Gente que poderia estar rosnando como bicho; mas não. Nesse caos, o que ouvimos pelas vozes dos entrevistados ou nos argumentos das personagens (um substituto do coro trágico) é um lamento de gente de elevado olhar para a vida. Filósofos do cotidiano. A tragédia contemporânea mostra uma gente deixada à sorte para morrer; feridos ainda vivos deixado aos “urubus”. É como se essas vidas valessem menos que outras. Mas o grupo de artistas encenam um lamento que em alguns momentos aproximam-se de troianas despedaçadas. Mas é o lamento da arte, essa que reivindica a utopia para recompor os corpos e compor o coro. Saímos com a ideia clara de que, ao colocar a vida em escala de valores, contribuímos com um modo de vida fascista. Todas as vezes que saio de um espetáculo de teatro com refinada linguagem (conceitual e cênica) pergunto-me: o que seria de nós, leigos, sem a clarividência dos artistas? Em GUERRA, combater o fascismo é o que nos ensinam a fazer.*

por Carminda Mendes André, Instituto de Artes da UNESP

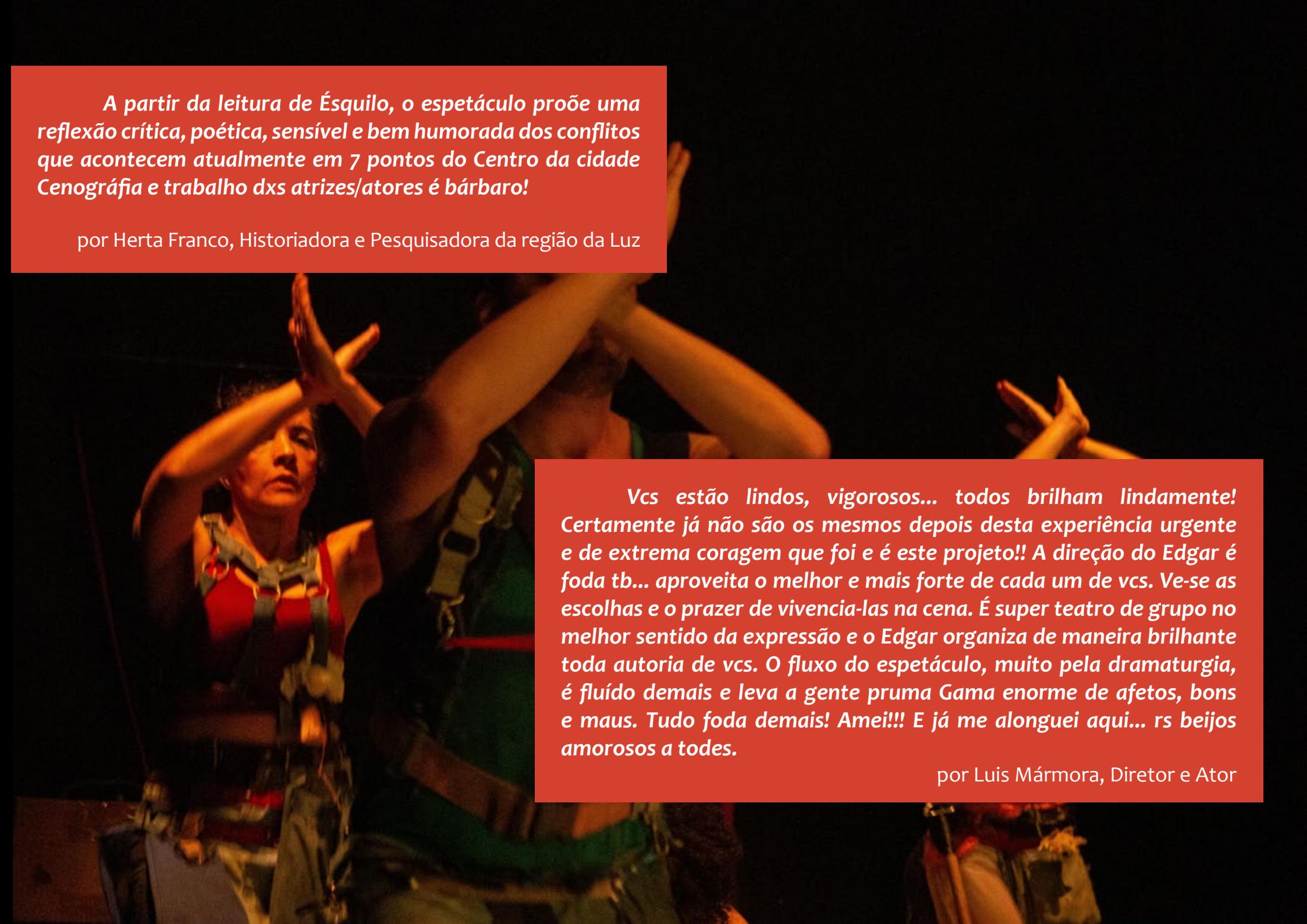
\*Link para o texto na íntegra

*Participar desta “guerra” como espectador, foi um privilégio que somente o bom Teatro proporciona, um privilégio de ver atores envolvidos, engajados, com a palavra mágica do palco transformando em ação, tocando nosso coração e transformando nosso modo de ver e viver a Vida. Em todos os aspectos, na Forma, no Conteúdo e principalmente no processo do fazer teatral, “Guerra”, é o que posso afirmar como um grande espetáculo do chamado Teatro Necessário, para nossa cidade e principalmente para o público que pode aproveitar desta experiência, e cada um pode perceber que saiu muito maior e preenchido de humanidade na continuidade de sua existência.*

por Amauri Falsetti, Grupo Paideia

*A partir da leitura de Ésquilo, o espetáculo proje uma reflexão crítica, poética, sensível e bem humorada dos conflitos que acontecem atualmente em 7 pontos do Centro da cidade Cenografia e trabalho dxs atrizes/atores é bárbaro!*

por Herta Franco, Historiadora e Pesquisadora da região da Luz



*Vcs estão lindos, vigorosos... todos brilham lindamente! Certamente já não são os mesmos depois desta experiência urgente e de extrema coragem que foi e é este projeto!! A direção do Edgar é foda tb... aproveita o melhor e mais forte de cada um de vcs. Ve-se as escolhas e o prazer de vivencia-las na cena. É super teatro de grupo no melhor sentido da expressão e o Edgar organiza de maneira brilhante toda autoria de vcs. O fluxo do espetáculo, muito pela dramaturgia, é fluído demais e leva a gente pruma Gama enorme de afetos, bons e maus. Tudo foda demais! Amei!!! E já me alonguei aqui... rs beijos amorosos a todes.*

por Luis Mârmora, Diretor e Ator



## Globo Teatro - Em Cartaz

8/Novembro a 9/Dezembro



## Guerra

## SINOPSE:

O espetáculo parte de uma dramaturgia coletiva construída pelo grupo nas experimentações cênicas de intervenção urbana realizadas nos territórios em disputa durante a ocupação - Largo do Arouche, Cracolândia, Santa Cecília, Favela do Moinho, Luz, Higienópolis e Minhocão. Esse trabalho coletivo de inventário de temas a partir da experiência do grupo nas suas territórios (dançou e organizou) do dramaturgo Victor Növoa. A montagem conta com 12 cenas que mostram um pouco do leito das histórias descontadas nas suas negócios. Em cada uma das cenas, os atores buscam construir uma instalação que simboliza as disputas caras e duras portadas pelos artelões de lôdórios na sua pesquisa para o espetáculo além de fazer um paralelo com as disputas e lutas urbanas.

+ 12 anos

Gênero: Drama

Diretor: Edgar Castro

Elenco: Caio Marinho, Caco Neto, Gabriel Kuzbaw, Paula Prata, Juliana Oliveira, Heloísa Teixeira e Lúcia Campos.

Horários: Sexta A Segunda, 20h

Duração: 01:30



TEATRO



A tragédia grega ressoa nos dramas urbanos da paulicéia

## ATEBAS PAULISTANA

EM GUERRA, A PRÓXIMA COMPANHIA APRESENTA ESPECTÁCULO PRODUZIDO A PARTIR DA PESQUISA DE UM ANO PELO CENTRO DE SÃO PAULO

**E**m *Os Sete Contra Tebas*, Ésquilo usa da disputa fratricida entre Etéocles e Polinices, filhos de Édipo, o rei de Tebas, para mostrar como a *polis* interferia no desenvolvimento das civilizações. Em São Paulo, essa luta entre irmãos também acontece, mas por ser ou se fazer invisível diante da maioria é que a peça *Guerra* se revela um achado na programação teatral.

A montagem, com dramaturgia de Victor Növoa, ocorre na sede da Próxima Companhia, um grupo formado em 2014 e que, dois anos depois, se mudou para o bairro da Santa Cecília. O espaço independente, e precário, se comparado a outros palcos da metrópole, demanda dos atores uma aproximação constante com o público. É um desafio potencializado por uma peça que trata dos conflitos sociais da cidade, temas áridos e nem sempre

amigáveis. Sabemos o que está acontecendo na Favela Moinho, vítima de incêndios nunca investigados, na Cracolândia, com suas relações humanas permanentemente fragilizadas, no processo de "higienização" de Higienópolis ou na tentativa *gourmetizada* de revitalizar o Largo do Arouche? A resposta é não.

O diretor Edgar Castro ajudou na organização do trabalho dos sete atores que mergulharam em pesquisas de um ano em territórios dessa Tebas paulistana. O estilo jogral da peça provoca certa estranheza, mas foi a forma encontrada para dar voz a personagens esquecidos ou raramente ouvidos de disputas que revelam um centro conflagrado. A história grega serve de argumento, mas não se trata de montagem sobre o texto de Ésquilo. Esta é, afinal, uma tragédia paulistana. - Eduardo Nishimura

## GUERRA

**Com a Próxima Companhia.**  
Na Alameda Barão de Campinas, 529, São Paulo. De sexta a segunda-feira, às 20 horas. Até 9 de dezembro. Ingressos voluntários.





HOME TEATRO — PRÊMIO — OUTRAS ARTES PODCAST QUEM SOMOS — CADASTRE-SE

DESAQUELEM CARTAZ — 30 DE OUTUBRO DE 2010

## “Guerra” é resultado de cerca de um ano de pesquisa do grupo pelo Centro de São Paulo

Por KYRA PEDRELLA



**SÃO PAULO** — No próximo dia 8 de novembro, às 20 horas, a Sede da Próxima Companhia recebe a estreia de *Guerra*, nova peça do grupo e resultado do projeto contemplado pela 32a edição do Fomento ao Teatro da Cidade de São Paulo. Partindo da tragédia *Os Sete Contra Tebas de Esquilo*, a Próxima foi a campo no entorno da sua sede, em Campos Elíseos, para falar sobre disputa de território, apagamento cultural e outros temas tão presentes na realidade da região central da cidade São Paulo. Edgar Castro dirige *Guerra*, que tem no elenco Caio Marinho, Caio Franzolin, Gabriel Küster, Paula Praia, Juliana Oliveira e as atrizes convidadas, Rebeca Teixeira e Lígia Campos.

**Site Aplauso Brasil**

**e.URBAN IDADE**

PODCAST ROLÉ URBANO AGENDA CRÍTICAS TEATRO CINEMA MÍDIA

QUEM SOMOS MÍDIA KIT

Home / Evento / GUERRA

## GUERRA

QUANDO: 8 de novembro, às 20 horas

Onde: Espaço Cultural Próxima, R. Barão de Cárpias, 529 - Campos Elíseos, São Paulo - SP, 01201-001

Como: Contribuição Voluntária

Genre: TEATRO

[Calendar](#) [Adicionar ao calendário](#)

**GUERRA** parte de uma dramaturgia coletiva construída pelo grupo nos experimentos cênicos de intervenção urbana realizados nos territórios em disputa durante a pesquisa – Largo do Arouche, Chácara, Santa Efigênia, Ladeira do Morro, Luz, Higienópolis e Minhocão. Esse trabalho coletivo de levantamento de temas a partir da experiência do grupo nesses territórios gerou a organização do dramaturgo Víctor Növoa. A montagem conta com 12 cenas que mostram um pouco da luta das histórias descobertas nesses regiões. Em cada uma das cenas, os atores buscam construir uma instalação que simboliza as disputas centrais nos territórios pesquisados pelos artistas da Próxima na sua pesquisa para o espetáculo além de fazer um paralelo com as disputas e lutas urbanas.

Serviço:

De 8 de novembro a 9 de dezembro, de sexta a segunda, às 20 horas. Indicação Etária: 12 anos.

Ficha Técnica:

Direção – Edgar Castro. Dramaturgia – Víctor Növoa. Elenco – Caio Marinho, Caio Franzolin, Gabriel Küster, Paula Praia, Juliana Oliveira, Rebeca Teixeira e Lígia Campos. Direção Musical – Larissa Alves. Edição de Som – Luandro Goulart. Cenografia e Iluminação – Júlio Dejosa. figurino – Magi Blanque. Produção – Catarina Milani. Assistente de produção – Lucas França. Designer Gráfico – Rafael Victor. Material Auditório – Jairil Kubrik.

Celso Faria  
Idealizador e responsável pelo blog e-Urbanidade e o Podcast Rolé Urbano. Mestre em Educação e aposentado por teatro e cinema. Atualmente é aluno de especialização “Mídia, Informação e Cultura” da ECA/USP.

[Facebook](#) [Twitter](#) [Instagram](#)

**Blog e-Urbanidade**

**O BEIJO**

Home Programa-se Cursos Vídeos Shows Colunas

19 nov [Teatro] A Próxima Companhia realiza apresentações de seu novo trabalho, “Guerra”, até 9 de dezembro

Printed at 12:15h in PROGRAMA DE TEATRO by Manuela Senna - 0 Comments - Share

A Próxima Companhia realiza apresentações de seu novo trabalho, “Guerra” até 9 de dezembro. Partindo da tragédia “Os Sete Contra Tebas de Esquilo”, a Próxima explorou o entorno da sua sede, em Campos Elíseos, para...

**Portal O Beijo**

## Estreias

### Guerra

Texto: Víctor Növoa. Direção: Edgar Castro. Com: Caio Franzolin, Gabriel Küster, Paula Praia e outros. 90 min. 12 anos.

Depois de uma extensa pesquisa no entorno de sua sede, A Próxima Companhia monta este espetáculo que aborda temas como apagamento cultural, disputa de territórios e preconceitos estruturais. Com direção de Edgar Castro, o texto parte da tragédia grega “Os Sete Contra Tebas”, de Esquilo, que conta parte do mito de Edipo.

**Guia da Folha**

## Guerra

A Próxima Companhia, com direção de Edgar Castro, parte da tragédia 'Os Sete Contra Tebas', de Ésquilo, para tratar de temas atuais, como apagamento cultural, disputa de território e preconceito. 90 min. 12 anos. Espaço Cultural A Próxima Companhia (40 lugares). R. Barão de Campinas, 529, Campos Elíssios, 3331-0653. Estreia hoje (8). 6ª, sáb., dom. e 2ª, 20h. Pague quanto quiser. Até 9/12.

Estadão (OESP)  
Divirta-se

Sampa Online®



Comércio e Serviços | É gratis! | Teatro | Atividades Infantil | Shows | Dança | Música Clássica | Exposições | Cinema | Contato | Passeios

Tipo de espetáculo?  Onde  Quando?  Quanto?  Conteúdo?  Pesquisar

Receba, gratuitamente, o Boletim Sampa Online

Seu e-mail?

Receber boletim

Nos acompanhe nas redes sociais:



Guerra

Drama, 90 minutos, 12 anos.

① Sinopse: a Sede da Próxima Companhia recebe a estreia de Guerra, nova peça do grupo e resultado do projeto contemplado pela 32ª edição do Fomento ao Teatro da Cidade de São Paulo. Partindo da tragédia Os Sete Contra Tebas de Ésquilo, a Próxima foi a campo no entorno da sua sede, em Campos Elíssios, para falar sobre disputa de território, apagamento cultural e outros temas tão presentes na realidade da região central da cidade São Paulo.

Crédito: Catarina Milani

📍 Local: Espaço Cultural A Próxima Companhia (Centro)

🕒 Elenco/Direção: Direção: Edgar Castro. Dramaturgia: Victor Nóbrega. Elenco: Caio Marinho, Calo Franzolin, Gabriel Küster, Paula Praia, Juliana Oliveira, Rebeca Teixeira e Lígia Campos. Produção: Catarina Milani.

[Espaço Cultural A Próxima Companhia](#)

Rua Barão de Campinas, 529 (Campos Elíssios)

Telefone: 3331-0653

Site Sampa Online

Cultura | Espaço e Ambiente | Carta & Arte | Rotativo | Meios e Pessoas | Esporte & Bárbaro | Economia e Política

Dólar atinge o maior valor desde a criação do Real e fecha a R\$ 4,25



## Tragédia de Ésquilo dispara as discussões do espetáculo 'A Guerra' sobre intolerância e apagamentos culturais

by Cultura Carta Campinas / em Cultura SP / em domingo, 01 dez 2019 11:30 AM / 0 Comment

Em São Paulo – O espetáculo teatral "Guerra", com o grupo A Próxima Companhia, poderá ser visto até o dia 9 de dezembro no Espaço Cultural A Próxima Companhia, sede do grupo, localizado no bairro Campos Elíssios.

A dramaturgia de Guerra foi erguida coletivamente pelo grupo A Próxima Companhia nos experimentos cênicos de intervenção urbana efetivados nos territórios em disputa durante a pesquisa – Largo do Arouche, Cracolândia, Santa Efigênia, Favela do Moinho, Luz, Higienópolis e Mandaqui.

São 12 cenas que focalizam histórias nesses Jardins do Fim, A montagem com direção de Edgar Castro, tem como disparador a tragédia Os Sete Contra Tebas, de Ésquilo.

Investe nos questões como apagamento cultural, intolerância, falta de planejamento urbano, homofobia e transfobia, falta de empatia, preconceito estrutural e disputa de território. Projeto contemplado pela 32ª edição do Fomento ao Teatro da Cidade de São Paulo.

Ésquilo apresenta a preparação para as batalhas em Os Sete Contra Tebas. Guerra abre para as armas da luta travada conflitualmente na mais rica e mais infesta capital brasileira, uma das maiores do mundo. A cena cultiva o modelo econômico atual para falar de vidas que são afetadas em sua essência. (Carta Campinas com informações de divulgação)

### Ficha técnica:

**Direção:** Edgar Castro

**Dramaturgia:** Victor Nóbrega

**Elenco:** Caio Marinho, Calo Franzolin, Gabriel Küster, Paula Praia, Juliana Oliveira, Rebeca Teixeira e Lígia Campos

**Direção musical:** Lívia Alves

**Edição de som:** Leandro Gonçalves

**Cenografia e Iluminação:** Julio Dójcsar

**Figurinos:** Magi Blanques

**Produção:** Catarina Milani

**Assistente de produção:** Lucas França

**Designer gráfico:** Rafael Victor

**Material audiovisual:** Jamil Kubuk



(Foto: Jamil Kubuk)



www.sampaonline.com.br/CartaCampinas

PUBLICIDADE



### Guerra, com o grupo A Próxima Companhia

Quando: Sábado a segunda-feira, às noite. Até 9 de dezembro

Onde: Espaço Cultural A Próxima Companhia (R. Barão de Campinas, 529, Campos Elíssios)

Quantos: Contribuição voluntária

Duração: 90 minutos

Capacidade: 40 lugares

Classificação: indicativa 12 anos

Informações: (11) 3331-0653

Portal Carta Campinas

## Veja São Paulo

veja São Paulo

Edição da semana | Blog | Comer & Beber | Hotéis | Balões | Podcast



# Guerra

Tipos de Gêneros dramáticos: Tragédia

VejaSP



1/1 Guerra (Catarina Milani/Divulgação)

Com direção de Edgar Castro, o grupo A Próxima Companhia usa a tragédia *Os Sete contra Tebas*, de Ésquilo, para tratar de apagamento cultural e disputa de território. Com Caio Marinho, Caio Franzolin, Paula Praia e outros. Dramaturgia de Victor Nôvoa (90min). 12 anos. Até 9/12/2019. A partir de 8/11/2019.

Direção: Edgar Castro

Duração: 90 minutos

Demanda etária: 12 anos

8 DE NOVEMBRO DE 2019 | FLERTAI

### TEATRO

A Próxima Companhia estreia espetáculo  
"Guerra"



Guerra é resultado de cerca de um ano de pesquisa do grupo pelo Centro de São Paulo...



Portal Flertai



INÍCIO | CEMOS | DESTAQUES | AGENDA | NOTÍCIAS | ENSAIO | AS YOLANDAS

Guerra. A próxima companhia

Publicado em 8 de novembro de 2019 no tamanho 600 x 400 em Agenda - 2ª semana de Novembro.

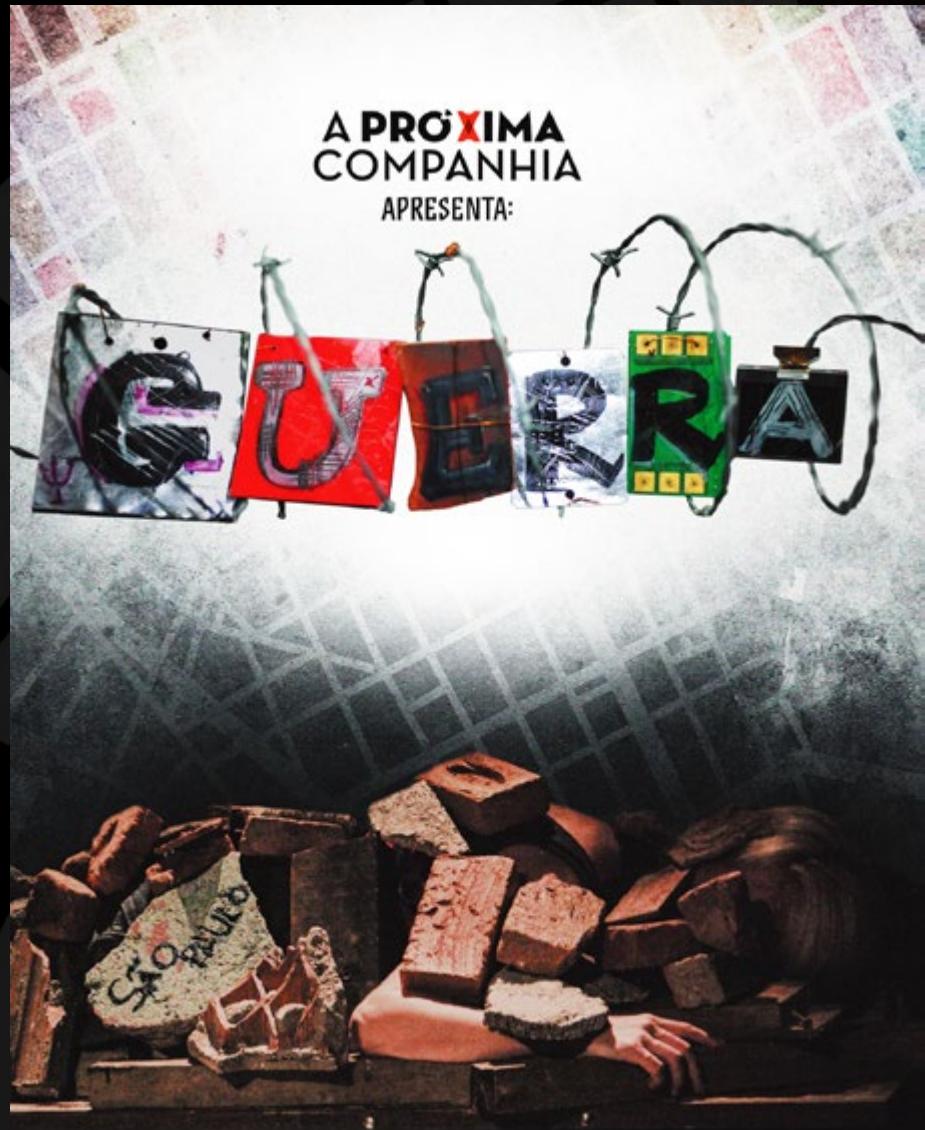
... Anterior

Próximo ...



As cenas e montagens pertencem à A Próxima, que se coloca na contraria visão de ódio e violência na peça Guerra. Foto: Divulgação

Blog Satisfeita Yolanda



ESPAÇO CULTURAL **A PRÓXIMA COMPANHIA**

R. BARÃO DE CAMPINAS, 529 - CAMPOS ELÍSIOS (PRÓX. AO METRÔ STA. CECÍLIA)

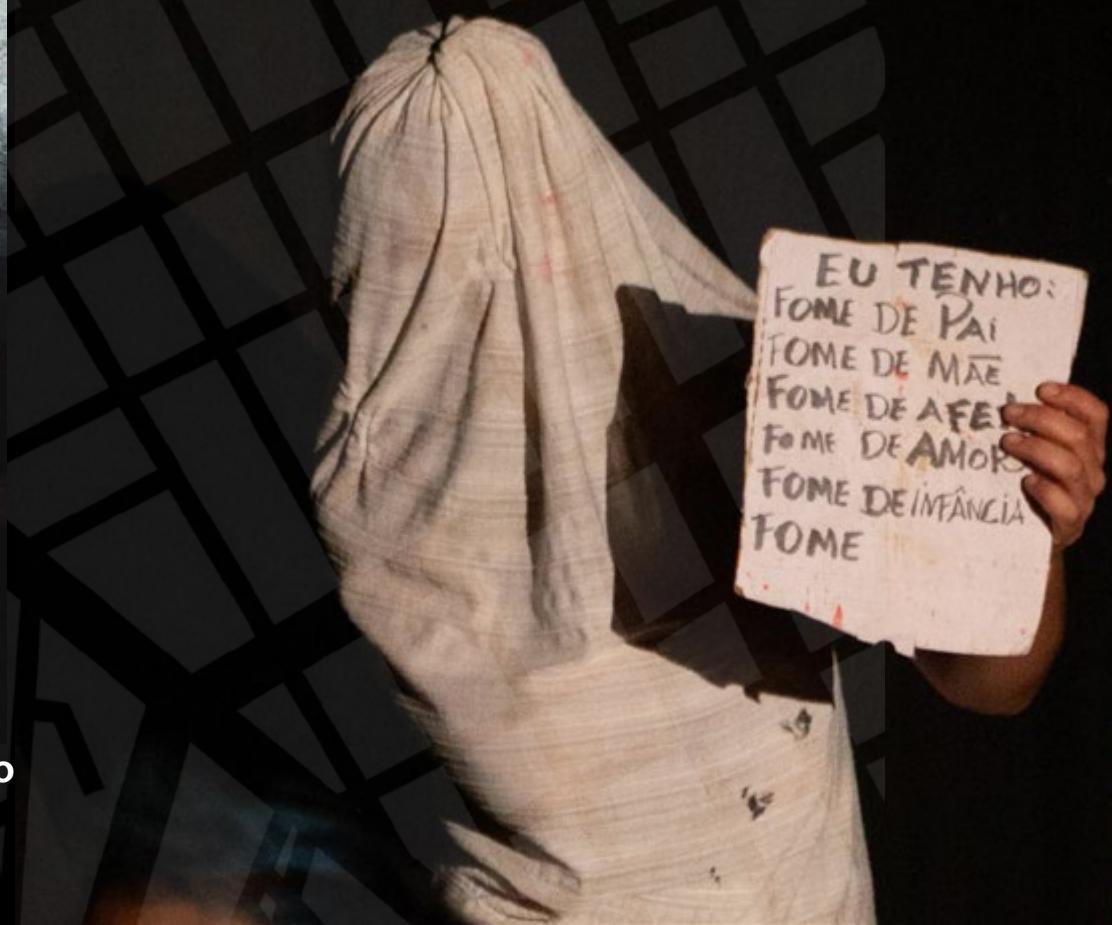
@aproximacompanhia

@aproximacompanhia

WWW.APROXIMACOMPANHIA.COM.BR

Programa do Espetáculo

A criação do Espetáculo GUERRA integrou as atividades do Projeto Tebas - A Cidade em Disputa, d'A Próxima Companhia com apoio da 32ª Edição da Lei Municipal de Fomento ao Teatro para a Cidade de São Paulo





PRODUÇÃO

aproximacompanhia@gmail.com

CAIO FRANZOLIN - 11 98160-8983 - A PRÓXIMA COMPANHIA

CATARINA MILANI - 11 95898-3005 - CONTATOPROXIMA@GMAIL.COM

A PRÓXIMA  
COMPANHIA

[www.aproximacompanhia.com.br](http://www.aproximacompanhia.com.br)